

UOL

ASSINE

ÍNDICE

BATE-PAPO

BUSCADOR

E-MAIL

CENTRAL DO ASSINANTE

SHOPPING

Esta é a versão do [http://www2.uol.com.br/JC/\\_2000/2302/cm2302a.htm](http://www2.uol.com.br/JC/_2000/2302/cm2302a.htm) que o **G o o g l e** guarda no **cache**.  
O cache do **G o o g l e** é o instantâneo que tiramos da página quando pesquisamos na Web.  
A página pode ter mudado desde a última vez. Clique aqui para a [página atual](#) sem destaques.

*O Google não é associado aos autores desta página nem é responsável por seu conteúdo.*

Os seguintes termos de pesquisa foram destacados: **passavante**



Ciência/Meio Ambiente

Ciência/Meio Ambiente

serviços JC

brasil

política

economia

cidades

charge

esportes

caderno c

meio ambiente

internacional

informática

artigos/colunas

semanais

classificados

índice geral

capa dois

OPERAÇÃO

## Garis livram praias de Jaboatão do sargaço

Jornal do Comercio  
Recife - 23.02.2000  
Quarta-feira

O sargaço das praias de Jaboatão dos Guararapes, Zona Sul do Grande Recife, está sendo removido pela prefeitura do município. A operação foi iniciada na segunda-feira e, até ontem, cerca de 19 toneladas de algas tinham sido transportadas para o Aterro Sanitário da Muribeca. O trabalho, que continua hoje, tem a autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o acompanhamento técnico da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A limpeza atende a uma reivindicação dos moradores da orla e da rede hoteleira, de acordo com Ricardo Bastos, diretor de programas ambientais da secretaria municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. A área que a prefeitura pretendia cobrir se estende por 2,8 quilômetros, da Curva do Sesc, em Candeias, até o Hospital da Aeronáutica, em Piedade. A ação, no entanto, será encerrada hoje, na Igreja de Piedade.

O material está virando lixo, mas a idéia é utilizá-lo para a despoluição de metais pesados de efluentes industriais, até o final do projeto, daqui a um ano. Um estudo neste sentido está sendo feito pelo Departamento de Engenharia Química da UFPE.

**OPERAÇÃO** – Dezesete garis da Empresa de Desenvolvimento de Jaboatão (Endeja) trabalharam na remoção do sargaço, usando leques e ciscadores. “Também recolhemos as algas arribadas do mar com a ajuda de redes de pesca”, explica o diretor de Limpeza Urbana da Endeja, Fernando Moreira. As atividades ficaram limitadas à maré baixa, quando o sargaço fica concentrado na praia.

O Departamento de Oceanografia da UFPE está estudando a composição das algas arribadas e se sua retirada resulta em impactos ambientais. “Queremos verificar a disponibilidade do banco de algas que abastece a orla de Jaboatão, ou seja, qual sua capacidade de reposição de estoque”, explica o oceanógrafo Zanon **Passavante**.

Na opinião do oceanógrafo, a remoção do sargaço não

pode ser feita aleatoriamente. "Por outro lado, ainda não são conhecidas implicações ambientais que justifiquem sua permanência. Por causa disso um estudo se faz necessário em Jabotão", esclarece.



**UOL** ASSINE ÍNDICE BATE-PAPO BUSCADOR E-MAIL CENTRAL DO ASSINANTE SHOPPING